

Novos Dados sobre os Fatores de Risco Vascular em Portugal – Resultados Preliminares do Estudo e_COR (3 Regiões)

— A. C. Alves, BSc*, M. Siopa, BSc*, Q. Rato, MD*, M. Bourbon, PhD* —

Resumo

Apresentam-se os resultados preliminares do estudo e_COR, relativos ao estudo populacional, com uma componente laboratorial, dos fatores de risco vascular de 1027 indivíduos de ambos os sexos, com idades entre os 18 e os 79 anos, pertencentes a 3 regiões NUTSII (Lisboa = 349; Centro = 338; Norte = 340). Cerca de 55,2% da população estudada evidenciou a presença de 2 ou mais dos fatores de risco vascular seguintes: diabetes *mellitus*, hipercolesterolemia, hipertensão arterial, excesso de peso/ obesidade e tabagismo.

Abstract

We present the preliminary results of the study e_COR, regarding the population study, with a laboratory component, of the vascular risk factors of 1027 individuals of both sexes, aged between 18 and 79 years, belonging to 3 NUTS II regions (Lisbon = 349; Centre = 338; North = 340) About 55.2% of the study population revealed the presence of 2 or more of the following vascular risk factors: diabetes mellitus, hypercholesterolemia, hypertension, overweight / obesity and smoking.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

As doenças do aparelho circulatório (DAC) são uma das principais causas de morte em Portugal. As DAC, na sua maioria, têm uma base aterosclerótica, envolvendo o cérebro, o coração e a circulação periférica; o processo de desenvolvimento destas patologias é complexo e está associado a múltiplos fatores de risco.

O e_COR é um estudo populacional, com uma componente laboratorial, que será executado nas 5 sub-regiões (NUTSII) de Portugal Continental a fim de obter dados representativos da população portuguesa sobre os principais fatores de risco vascular.

Os principais objectivos deste estudo são:

- 1) Estimar a prevalência dos principais fatores de risco vascular;
- 2) Determinar o risco vascular global (número de fatores de risco por pessoa);
- 3) Avaliar o conhecimento, tratamento e controlo dos fatores de risco biológicos: diabetes *mellitus*, hipercolesterolemia, hipertrigliceridemia e hipertensão arterial.

MATERIAL E MÉTODOS

Até ao momento foram recolhidos dados de 1027 indivíduos de 3 regiões NUTSII, Lisboa (349), Centro (338) e Norte (340), de ambos os sexos e com idades compreendidas entre os 18 e os 79 anos.

Os dados foram obtidos a partir de uma amostra de sangue venoso em jejum, um exame físico e um questionário clínico e de hábitos de vida. A análise estatística foi realizada utilizando o programa SPSS versão 20.0. Este estudo foi desenhado para ter representatividade nacional. Desta forma os dados recolhidos não são representativos de cada região, mas são indicativos do estado de saúde e doença da população estudada.

RESULTADOS PRELIMINARES

As taxas de prevalência registadas até ao momento nas três regiões já estudadas foram as seguintes:

- Dieta inadequada - 68,4%;
- Excesso de peso/obesidade - 64,9%;

- Hipertensão arterial - 50%;
 - Inatividade física - 34,4%;
 - Tabagismo - fumadores ativos 22,2%; fumadores passivos 25,4%;
 - Hipercolesterolemia - LDL > 160 mg/dl, 16,2%; LDL > 115 mg/dl, 69,9%;
 - História familiar de doença cardiovascular prematura - 15%;
 - Diabetes *mellitus* - 11,3%;
 - Hipertrigliceridemia - >200 mg/dl, 7,5%; >150 mg/dl 19,3%;
 - Consumo excessivo de álcool - 7,3%;
- Cerca de 55,2% da população estudada apresenta 2 ou mais fatores de risco vascular considerando apenas os fatores de risco mais importantes: diabetes *mellitus*, hipercolesterolemia, hipertensão arterial, excesso de peso/ obesidade e tabagismo.

Os níveis de conhecimento e tratamento e a taxa de controlo dos fatores de risco vascular observados foram de 88,1%, 82,8% e 41,7% para a diabetes *mellitus*; 55,1%, 44,3% e 59,0% para a hipercolesterolemia (LDL > 160mg/dl); 23,4%, 11,7% e 33,0% para a hipertrigliceridemia.

* Grupo de Investigação Cardiovascular, Unid. I&D e Departamento de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças não Transmissíveis. Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

mia (TG>200mg/dl); 64,4%, 74,3% e 39,5% para a hipertensão.

As próximas duas regiões, Algarve e Alentejo, serão avaliadas em 2014. Prevê-se que no primeiro semestre de 2015 sejam divulgados os resultados finais deste estudo com a determinação das prevalências nacionais dos fatores de risco vascular.

CONCLUSÕES

A identificação e o conhecimento do controlo dos fatores de risco é uma medida fundamental para as autoridades de saúde poderem agir

adequadamente a fim de reduzir o risco de doença vascular na população e poderem implementar medidas de promoção de saúde adequadas. As baixas taxas de controlo dos fatores de risco, especialmente da hipertensão e da DM, o número cada vez maior de fumadores, especialmente mulheres, e o aumento do número de pessoas com excesso de peso e obesidade, são um problema sério de saúde pública que precisa de intervenção através de políticas de saúde locais e nacionais. Iniciativas de educação para a saúde poderiam ser benéficas na redução do risco vascular da população uma

vez que a maioria dos fatores de risco são modificáveis, sendo que a motivação e autocontrolo da população em risco tem um papel importante na redução do seu risco vascular. Esperamos com este estudo contribuir para produzir evidência científica para a decisão em saúde pública, nomeadamente para melhor definir estratégias na área da prevenção cérebro e cardiovascular. ▀

Correspondência:

Mafalda Bourbon

E-mail: m.bourbon@gmail.com